

# Módulo 3. Observação em partida de competição

## Introdução

Passamos a descrever outro módulo, depois de termos visto como realizamos as observações durante uma sessão de treinamento, como organizamos o armazenamento da informação e como a transferimos e mostramos o que nos interessa destacar, a seguir, vamos mostrar como fazemos esse processo em uma partida de competição.

Este módulo 3 foi dividido em diferentes partes, e nelas, queremos que fiquem claras as ideias que temos sobre a observação em partida da própria equipe, mostrando as diferenças que podemos encontrar entre uma análise pós-jogo a nível profissional e uma observação pós-jogo de uma equipe em etapas formativas. Esse tipo de observação em competição está ligado ao tipo de observação que fazemos durante a semana, pois esse funcionamento dá sentido ao nosso trabalho.

## Unidade 3.1 O cambio, da análise à observação

É nesta seção onde queremos mostrar e esclarecer as diferenças que podemos encontrar entre uma análise pós-jogo do próprio time a nível profissional e aquela que fazemos nas etapas formativas.

É importante ter em mente que a realidade de muitos times no nível formativo é limitada em termos de recursos tecnológicos, se compararmos com a realidade que um time profissional pode ter. Portanto, vamos mostrar a realidade mais próxima a cada um de vocês, para que possa ser útil para aplicar com suas equipes.

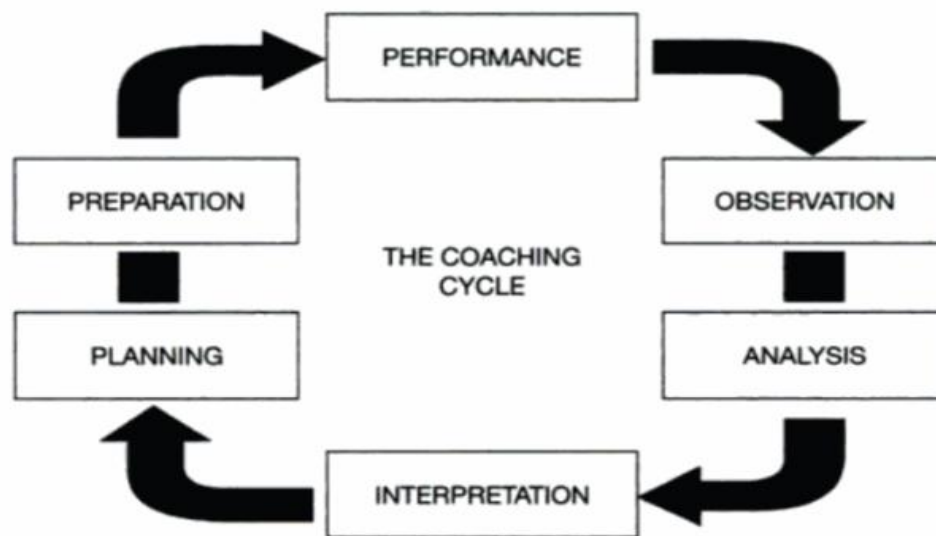
Devemos ter muito claro que a observação que fazemos da partida nos marca uma série de pontos importantes, como:

- Ponto de partida para focar os conteúdos a trabalhar no próximo microciclo.
- Saber como o time está em termos de jogo.
- Entender por que ocorreram comportamentos tanto positivos quanto negativos.
- Registrar tudo o que aconteceu na partida.

Nós, como observadores, devemos levar em consideração qual é o processo de coleta da informação que o treinador pode extrair da partida, para assim saber como fornecer a informação correta, necessária e no momento certo, para que ele possa compreendê-la e utilizá-la.



O processo do treinador geralmente compreende uma série de etapas ou ciclos, como indicado na Figura 1.



**Figura 1. Ciclo do treinador, destacando a importância da observação e da análise**

**Fonte:** Carling, C., Williams, A. M., & Reilly, T. (2005). p. 10.

Os treinadores avaliam inicialmente o desempenho antes de planejar e realizar as sessões de treino, com o objetivo de melhorar o desempenho para o próximo jogo. Antes de colocar em prática a sessão, a informação sobre o desempenho é essencial para que os jogadores melhorem. O processo de análise do jogo tende a se concentrar neste aspecto, analisando, avaliando e fornecendo feedback sobre as ações e os movimentos realizados. Essas informações podem ser fornecidas de forma quantitativa por meio de uma análise estatística ou de forma qualitativa utilizando gravações de vídeo ou reconstruções dos jogos.

A seguir, mostraremos alguns exemplos dos mencionados acima para que fique claro e para que você possa apreciar as diferenças entre cada um deles.

A avaliação do desempenho do treinador costuma se basear na sua observação, análise e interpretação do jogo anterior ou, no melhor dos casos, de uma série de jogos. No entanto, pesquisas indicam que os treinadores são capazes de lembrar menos da metade dos incidentes-chave que ocorrem durante a partida. A memória do treinador sobre o jogo é afetada por vários fatores, como:

- Ambiente de visão (os treinadores, assim como os espectadores, tendem a seguir a bola e perdem informações fora dela, e sua posição de visão é limitada)
- Limitações da memória humana

- Pontos de vista e preconceitos estabelecidos (alguns treinadores veem apenas o que querem ou esperam ver)
- Efeitos das emoções, como o estresse e a raiva (que afetam a concentração e podem distorcer a impressão do treinador sobre o jogo)

Devido a essas limitações, é importante que os treinadores evitem tomar decisões baseadas apenas em sua avaliação subjetiva do desempenho.

Um erro na observação e avaliação do desempenho da partida teria, claramente, efeitos na eficácia do restante do processo de treinamento. Portanto, os treinadores devem tentar coletar o máximo de informações possível para basear suas decisões em dados objetivos ou em um registro independente do desempenho, em vez de se basear apenas na lembrança pessoal.

Os dados da análise das partidas podem ser utilizados para orientar a preparação e o desempenho da equipe em várias fases do processo de treinamento, como indicado na Figura 1. As etapas-chave são antes do jogo, durante o jogo e, finalmente, após o jogo. Nós nos concentraremos no pós-jogo, a análise pós-partida. Essa análise objetiva pode se concentrar no desempenho da equipe e/ou dos jogadores individuais, e essas informações são usadas para estabelecer prioridades a curto e médio prazo, possivelmente junto com os jogadores, para a prática e instrução. Essas informações podem ser usadas para reforçar o bom desempenho, bem como para identificar áreas de melhoria.

Para que possamos ver e entender melhor as diferenças que podemos encontrar entre uma análise pós-jogo própria de uma equipe profissional de elite e aquela que mostraremos em estágios formativos, autores como (Sánchez, 2015) nos mostram em seu livro como estruturar o relatório técnico da própria equipe, com o objetivo de identificar carências e fraquezas que a equipe apresentou em função do modelo de jogo. Aspectos positivos e fortalezas que o bloco apresentou no desenvolvimento do jogo. Isso fornece à comissão técnica informações objetivas e verificadas que ajudarão na elaboração e desenvolvimento de novas vias de trabalho, permitindo uma evolução positiva da equipe e a otimização do desempenho tanto nos aspectos coletivos quanto individuais.

### **Análise e Relatório Tático da Partida:**

Esse relatório é feito após o jogo, toda vez que a equipe joga. São analisados parâmetros que foram previamente definidos com o treinador e todas as fases do jogo, sempre sob a perspectiva do seu modelo de jogo.

#### **Fases do Jogo:**

- Ataque organizado
  - Início do jogo



- Criação do jogo
- Finalização do jogo
- Transição ofensiva
  - Comportamentos diante da recuperação
  - Como iniciá-la
  - Como aproveitar as transições
  - Zonas de recuperação
- Defesa organizada
  - Início da pressão
  - Destruição da criação
  - Defesa de finalização
- Transição defensiva
  - Comportamentos diante da perda
  - Como iniciá-la
  - Zona e forma de recomposição
- Ações de bola parada ofensiva
  - Escanteios
  - Faltas (longas, laterais, escoradas e diretas)
  - Pênaltis
- Ações de bola parada defensiva
  - Escanteios
  - Faltas (longas, laterais, escoradas e diretas)
  - Pênaltis

### **Análise e Relatório Estatístico ou Acumulado:**

Esse relatório é desenvolvido à medida que os jogos acontecem. É completado com um relatório estatístico do primeiro turno do campeonato e outro do segundo. Isso permite à comissão técnica ter uma visão geral do desempenho do jogo a partir de variáveis diferentes das táticas. Permite realizar comparações em relação aos jogos disputados anteriormente, como gols em casa e fora, gols sofridos em determinados momentos do jogo, faltas cometidas e sofridas, etc.


Na Figura 2, mostramos um exemplo do relatório estatístico que uma equipe profissional poderia obter após seu último jogo. Também queremos lembrar que no Módulo 1 deste curso, mostramos plataformas de uso profissional e programas Big Data que são usados pelas equipes para obter esses relatórios estatísticos.

### **Figura 2. Relatório Estatístico Pós-Partida**

.



**wyscout**  
**INFORME DEL EQUIPO**



**Atletico Madrid**

Atletico Madrid 1 - 0 Deportivo Alavés  
 PRIMERA DIVISION 21.03.2021

**wyscout** INFORME DEL EQUIPO FORMACIONES

**Atletico Madrid**

**3-5-1-1**  
21%



**3-5-2**  
79%

GOLES		0
1	0.37	JG
2	63.87	POSIÓN DEL BALÓN %
3	83.3	PRECISION PASIL %
4	18.17	INTENCION DE JUEGO
5	8.35	DISTRIBUCION LANCAMIENTOS %
6	6.1	PPDA
7	17.73	

**wyscout** INFORME DEL EQUIPO ESTADÍSTICAS

**Atletico Madrid**

Apellidos	Minutos Jugados	Goles	Asistencias	Tiempo de posesión	Pases	Pases precisos	Errores	Defensas	Defensas precisos	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques	Defensas precisos / ataques
S. Sainz	97	0/0	0	1/1	100%	82/48	0%	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
K. Trippier	97	1/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
J. Griezmann	97	0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
M. Hermoso	97	0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
K. Suarez	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
M. Libero	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
L. Suarez	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
A. Correa	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0

**Duelos**

Apellidos	Minutos Jugados	Duelos	Duelos ganados	Duelos perdidos	Duelos empatados	Duelos precisos	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques	Duelos precisos / ataques
S. Sainz	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
K. Trippier	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
J. Griezmann	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
M. Hermoso	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
K. Suarez	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
M. Libero	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
L. Suarez	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
A. Correa	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0

**Jugadas a balón parac**

Apellidos	Minutos Jugados	Jugadas a balón parac	Jugadas a balón parac ganadas	Jugadas a balón parac perdidas	Jugadas a balón parac empatadas	Jugadas a balón parac precisas	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	Jugadas a balón parac precisas / ataques	
S. Sainz	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
K. Trippier	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
J. Griezmann	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
M. Hermoso	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
K. Suarez	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
M. Libero	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
L. Suarez	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
A. Correa	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0

**Organización**


Apellidos	Minutos Jugados	Organización	Organización ganada	Organización perdida	Organización empatada	Organización precisas	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	Organización precisas / ataques	
S. Sainz	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
K. Trippier	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
J. Griezmann	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
M. Hermoso	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
K. Suarez	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
M. Libero	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
L. Suarez	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
A. Correa	97	0/0	0	0	0	0	0	0	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0

**wyscout** INFORME DEL EQUIPO TRANSICIONES

**Atletico Madrid**


**Recuperaciones de balón**

Más que el promedio de la liga (14.7%)




**Pérdidas de balón**

Menos que el promedio de la liga (45.7%)



**Faltas cometidas**

Menos que el promedio de la liga (25%)



Apellidos	Minutos en campo	Total	% Promedio
K. Trippier	97	17	15.8
M. Libero	97	12	11.3
K. Suarez	97	10	9.3
S. Sainz	97	6	5.8
M. Hermoso	97	7	6.5
J. Griezmann	97	7	6.5
L. Suarez	97	7	6.5
A. Correa	97	5	4.7
L. Suarez	97	5	4.7

Fonte: Fonte: [Imagem sem título sobre RELATÓRIO DA EQUIPE do WYSCOUT], s/f. Recuperado de <https://platform.wyscout.com/app/>



Outros exemplos que podemos encontrar são os que nos descreve Antolín Gonzalo Martín (2020), fazendo uma análise pós-partido, mostrando diferentes perspectivas que podemos utilizar para fazer uma coleta de todas as informações que nos interessa destacar do jogo realizado.

**Desde a perspectiva da ação:** erros e acertos técnicos que tiveram alguma incidência de alguma forma no desempenho da equipe (perdas de bola, baixos percentuais de passes, erros no chute, dificuldade nas dribles...).

**Desde a perspectiva da decisão:** analisa-se tudo o que está relacionado ao âmbito tático específico, defensivo ou ofensivo que define as chaves através das quais o jogo foi definido. A percepção da globalidade do jogo faz parte do trabalho do treinador, que deve compartilhar isso com os jogadores, de modo que eles entendam o futebol como um todo holístico. Sob este ponto de vista, serão fornecidos todos os dados, relatórios e imagens necessários para que a equipe entenda que as consequências de suas decisões impactam na qualidade ou nas circunstâncias nas quais executam suas ações.

**Desde a perspectiva do plano de jogo:** projetado e treinado para enfrentar esse jogo. Aqui surgem perguntas como as seguintes:

- O que fizemos bem?  
É muito importante reforçar esses comportamentos e que os jogadores se tornem conscientes disso. Construir, evoluir e corrigir a partir de ações bem executadas dará um extra de confiança e autoestima.
- O que fizemos mal?  
Aspectos a corrigir também são uma parte essencial desse processo, mas é necessário cuidar muito da informação e da forma como ela será transmitida.
- O que não fizemos e estava contemplado no plano de jogo?  
Não soubemos transmitir esses conceitos  
Não surgiram as circunstâncias necessárias  
Faltou coragem, vontade ou compromisso suficiente para executá-los.  
Entre outros
- O quanto conseguimos em relação ao esperado?  
Analisar as causas que levaram a esses resultados.
- Que comportamentos do adversário conseguimos contrarrestar e quais não?  
É possível que, mesmo seguindo nosso plano de jogo, ele não tenha sucesso em algumas ações. A análise dessa perspectiva nos dará informações valiosas para o futuro, consolidando comportamentos ou buscando alternativas.

**Desde a perspectiva da eficácia:**

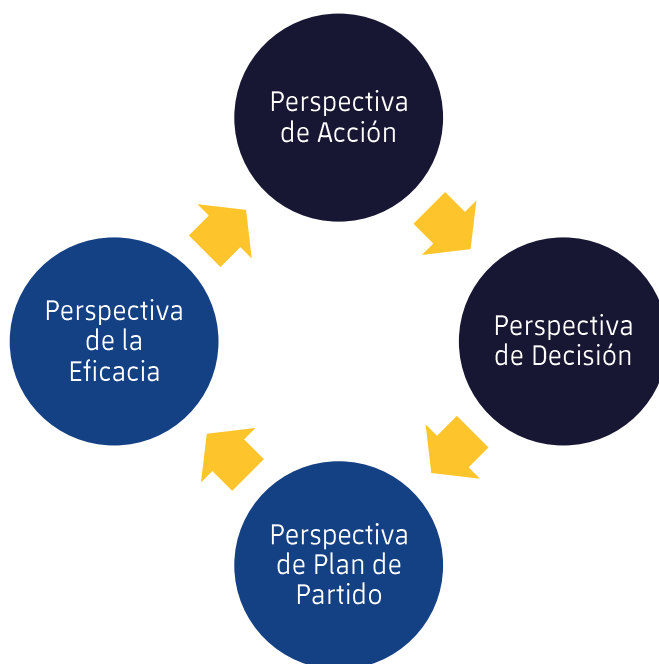
- Conseguimos o que buscamos? (sim/não, e por quê?)
- Vencemos porque fomos eficientes?



- Vencemos porque o adversário foi menos eficiente?
- Vencemos por uma ação pontual?

Estas são algumas das perspectivas que podem nos ajudar a elaborar parte de nosso relatório pós-partido de nossa própria equipe.

**Figura 3.** Esquema resumo das diferentes perspectivas para coletar informações a destacar de um jogo.



Perspectiva de acción	Perspectiva de ação
Perspectiva de la Eficacia	Perspectiva da eficácia
Perspectiva de plan de partido	Perspectiva do plano de jogo
Perspectiva de decisión	Perspectiva de decisão

**Fonte:** elaboração própria, adaptado de Antolín Gonzalo Martín (2020).

Nesta parte do módulo, quisemos mostrar diferentes exemplos de análise pós-jogo que podemos encontrar em equipes de futebol de elite. Como vimos, eles dispõem de meios tecnológicos muito avançados que fornecem uma grande quantidade e variedade de informações sobre o jogo realizado. Consideramos muito importante também mostrar a perspectiva que o treinador pode ter,

pois isso nos mostrará o caminho para saber onde devemos focar nossa observação após o término da partida.

Nosso objetivo final com a entrega deste relatório ou cortes de vídeo é mostrar o que aconteceu, seja positivo ou negativo, para continuar assim com a evolução da equipe.

## Unidade 3.2 Observação no jogo

### Introdução

Nesta parte do módulo, explicaremos todo o processo que realizamos ao iniciar a observação e análise do jogo, terminando por mostrar o que destacamos após o término deste.

Começaremos mostrando o trabalho que ocorre antes da gravação dos jogos, câmeras de gravação, planos, blocos de jogadores, etc. Tentaremos fornecer todas as chaves para realizar uma boa gravação que seja proveitosa para mostrar tudo o que nos interessa destacar.

Em seguida, explicaremos o que observamos, sempre focados em nossa metodologia, comportamentos, pedidos da comissão técnica, observações individuais, etc., e tudo isso com exemplos práticos em vídeo para facilitar e enriquecer a compreensão.

Por fim, mostraremos as diferentes maneiras de transmitir todos os comportamentos coletivos e individuais que achamos conveniente destacar do jogo, para fornecê-los à comissão técnica ou pessoal autorizado do clube.

Como já comentamos anteriormente nos outros módulos, consideramos que, como analistas táticos, é muito importante fazer um bom planejamento de tudo o que vamos fazer, especificamente neste módulo, no dia do jogo. Com isso, queremos dizer que para realizar um bom trabalho no dia da competição, devemos ter tudo bem organizado para, posteriormente, fornecer um feedback de qualidade sobre o que aconteceu durante o jogo.

**Câmeras** **de** **gravação**  
Este é o primeiro passo a ser considerado para iniciar uma boa gravação do jogo que será realizado.

Nesta seção, mostraremos os tipos de câmeras e gravações com os quais trabalhamos e tentaremos destacar os pontos que consideramos importantes para ter um bom suporte visual e, assim, realizar uma observação de qualidade sobre o jogo.

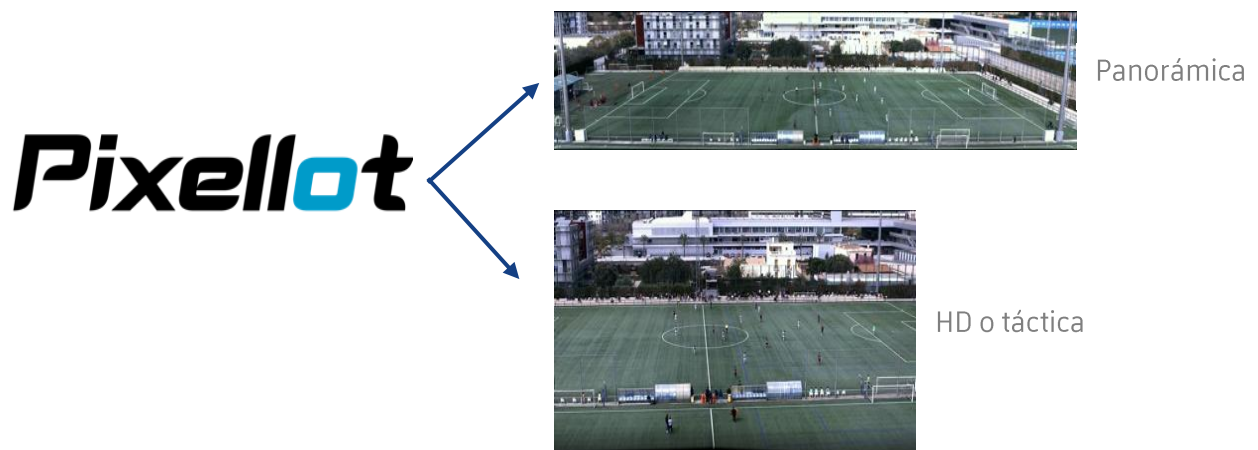


No nosso caso, devemos saber que não teremos o mesmo tipo de gravação jogando como time da casa ou como visitante. Encontramos uma série de diferenças no registro do jogo, pois como time da casa a gravação é feita automaticamente, mas como visitante, a fazemos manualmente. A seguir, mostraremos essas diferenças.

### **Gravação como time da casa**

Como time da casa, a gravação é realizada de forma automática, sempre que programada com antecedência ao jogo. No clube, temos um sistema de multi-câmeras da Pixellot, que nos proporciona 2 tipos de gravações. Por um lado, temos uma gravação panorâmica e, por outro lado, uma gravação que denominamos em HD ou tática. A seguir, as descreveremos com mais detalhes.

**Figura 4.** Perspectivas que nos proporciona Pixellot.



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

### **Gravação panorâmica**

Esta é um tipo de gravação que cobre todo o campo, mostrando os 22 jogadores o tempo todo, de forma fixa e estática.

O plano utilizado é um plano aberto, pois inclui um maior número de elementos, neste caso, os jogadores. Quanto à perspectiva, é uma perspectiva lateral capturada de uma boa altura, proporcionando qualidade para ver tudo o que acontece sem perder nenhum detalhe.

## Figura 5. Exemplo de gravação em câmera panorâmica

**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Como podemos ver, em todo momento temos todos os jogadores no plano, o que nos permite acompanhar todos os comportamentos que surgem.

### **Gravação em HD ou tática**

Este é o outro tipo de gravação que nos é fornecido como local, a chamada gravação em HD ou tática. Aqui, vemos um total de 21 jogadores, cobrindo os dois blocos de jogadores de cada equipe, junto com o goleiro da meta que está sendo atacada ou que inicia o jogo.

Também podemos observar que é utilizado um plano aberto, mostrando um maior número de jogadores.

Quanto à perspectiva, também é lateral. A gravação é feita do mesmo ponto da panorâmica, mas, ao utilizar um sistema multi-câmeras, o foco é diferente.

## Figura 6. Exemplo de gravação em câmera HD ou tática.

**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Depois de ver os dois tipos de gravação disponíveis como local, podemos perceber que não há diferenças entre eles em termos de plano e perspectiva.

As diferenças podem ser encontradas no acompanhamento do jogo. A câmera panorâmica permanece fixa no mesmo ponto, enquanto a câmera tática segue o bloco de jogadores o tempo todo.

Como observadores, normalmente trabalhamos com as gravações das câmeras táticas, pois é mais conveniente ter uma gravação mais próxima dos jogadores, o que nos permite observar mais detalhes. Isso nos permite ver um maior número de comportamentos individuais dos jogadores, como, por exemplo, se eles se comunicam,



como se orientam, seus movimentos, intervenções individuais, etc. Em casos pontuais, onde possa ser necessário ver todo o campo com os 22 jogadores, usamos a gravação panorâmica, mas queremos deixar claro que isso é uma opinião pessoal, baseada na conveniência de trabalhar com o vídeo.

### **Gravação** **como** **visitante**

Aqui, como observadores, realizamos manualmente a gravação do jogo. Tentaremos dar as dicas que consideramos importantes para ter em mente antes de começar a gravação, durante o jogo e após o término, para garantir um bom material de qualidade que facilite nossa observação pós-jogo.

Como vimos nas gravações como local, a câmera é colocada no centro do campo. Neste caso, sempre que possível, tentamos pedir permissão ao time adversário para posicionar a câmera da melhor maneira possível no centro do campo.



Figura 7. Exemplo de posicionamento com câmera manual de visitante.



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Como vemos na figura 7, esta seria uma posição ideal para colocar a câmera. Se não for possível por qualquer motivo, aconselhamos, na medida do possível, colocá-la o mais próximo possível do centro do campo.

A gravação que realizamos como visitante deve tentar reproduzir ao máximo o que encontraríamos na gravação da câmera HD ou tática. Utilizaremos um plano aberto, mostrando o maior número de jogadores possível, normalmente na gravação estarão os dois blocos de jogadores mais o goleiro, totalizando 21 jogadores na câmera. O exemplo pode ser visto na figura 8.

**Figura 8. Gravação manual como visitante**



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Se, por alguma razão, não for possível capturar esse tipo de plano, priorizaremos o acompanhamento da bola e dos jogadores mais próximos a ela. Isso pode ocorrer em situações onde a câmera está muito próxima do campo, ou quando não temos uma boa posição para gravar, etc. Nesse caso, precisaremos fazer um plano mais fechado.

Também é importante destacar que, ao realizar a gravação manualmente, podemos usar o zoom da câmera, permitindo enfatizar algumas ações que queremos destacar para a observação posterior. Essas situações ocorrem em jogadas onde a bola está muito longe e precisamos fazer um plano mais fechado para não perder nenhum detalhe do que acontece. Por exemplo, o que mostramos na figura 9.

Figura 9. Gravação manual como visitante, utilizando o zoom



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Outro momento em que consideramos importante usar o zoom é nas **ABP (Ações a Bola Parada)**. A maneira como gravamos essas ações é a seguinte:

1. Fazer um plano aberto mostrando o maior número possível de jogadores, para observar se o time adversário deixa algum jogador em posição ofensiva.
2. Focar no cobrador e na zona da área.
3. Fazer um plano mais fechado para capturar os detalhes da ação.

Um exemplo pode ser visto na **Figura 10**, onde temos um plano aberto, e o time adversário não deixa nenhum jogador em posição ofensiva.

**Figura 10. Gravação manual de uma ABP em plano aberto**



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Uma vez que vimos que o time adversário não deixa nenhum jogador à frente, podemos começar a fechar o plano para ficar mais próximos da bola e dos jogadores envolvidos na ABP. Como mostramos, por exemplo, na **Figura 11**.

**Figura 11. Gravação manual de uma ABP com zoom**



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

**0** **que** **observamos?**

Uma vez que já vimos os diferentes tipos de gravação, juntamente com os planos, perspectivas e pontos-chave para uma boa coleta de ações bem registradas para

posterior observação, mostramos o que observamos quando começamos a cortar os comportamentos que ocorreram durante a partida.

Devemos ter em mente que o trabalho que realizamos está voltado para o **Futebol Formativo**, o qual se difere bastante do Futebol Profissional em termos de objetivos na observação e recursos.

A partir dessa situação, as diferenças mais significativas que podemos encontrar ao realizar nossa observação são:

- **Não consideramos o adversário:** todos os comportamentos que destacamos são focados em nossa equipe, sem levar em conta o que o adversário propõe ofensivamente e defensivamente.
- **Não temos relatórios de dados estatísticos pós-jogo:** como vimos na seção anterior, os times profissionais, imediatamente após o jogo, têm um relatório de dados estatísticos, o que é óbvio que não temos esse tipo de material.
- **Não realizamos os cortes de vídeo com base nas fases táticas do jogo:** como discutido em módulos anteriores, focamos em cortar comportamentos em momentos em que temos a posse da bola e momentos em que não temos a posse dela. Também é importante destacar que, nas categorias de idades mais avançadas, pode haver algum pedido especial do corpo técnico sobre alguma fase do jogo, que deve ser tratado como exceção. Mais adiante, mostraremos alguns exemplos.

Após o jogo, e ao nos prepararmos para realizar a observação, essa se divide em diferentes partes. O que queremos dizer com isso é que temos diferentes solicitações ao fazer os cortes de vídeo.

Os cortes de vídeo que realizamos são baseados em conhecimentos e pedidos de:

- **Nós, como observadores:** conhecemos as bases da identidade do nosso jogo, e com base nisso, observaremos os comportamentos durante o jogo que possam ser interessantes de destacar para nós e para o clube.
- **Departamento de Metodologia:** como já explicamos em módulos anteriores, trabalhamos de forma conjunta com esse departamento do clube, portanto, eles podem nos pedir para destacar uma série de comportamentos que consideram importantes e que observaram durante o jogo ao vivo. É aí que fazemos uma série de cortes de vídeo mostrando todo o material solicitado.
- **Corpo técnico da equipe:** essa parte também deve ser considerada. É provável que em categorias inferiores isso não aconteça com tanta frequência, mas em idades mais avançadas, o corpo técnico pode fazer pedidos de diferentes momentos do jogo que foram trabalhados durante a semana e que eles querem ver como se desenvolveram no dia da competição.



**Figura 12. Conexão entre os diferentes departamentos interessados na observação.**



Departamento de análisis de video	Departamento de análise de vídeo
Evolución de los jugadores y equipo	Evolução dos jogadores e da equipe
Departamento de fútbol formativo	Departamento de futebol de formação
Departamento de metodología	Departamento de metodologia

**Fonte:** elaboração própria

O que queremos destacar na figura 12 é mostrar a importância do nosso trabalho dentro do clube. São muitos os departamentos envolvidos em um objetivo final muito claro: a melhoria de nossos jogadores e, conseqüentemente, a do time. Este objetivo final exige que vários departamentos trabalhem de forma integrada, e que o nosso trabalho seja o mais qualitativo possível, para satisfazer as necessidades do clube.

### **Observação pós-jogo**

Como acabamos de mostrar, a observação é orientada por diferentes caminhos, e nesta seção vamos apresentar diferentes exemplos reais de observação pós-jogo com base nas diferentes solicitações que recebemos dos departamentos envolvidos.



## Exemplos práticos (OBSERVADOR)

### Erros ou precipitações

Nestes cortes de vídeo, queremos mostrar esse tipo de ação que discutimos durante o curso, nas quais buscamos refletir um comportamento que desejamos melhorar. Para isso, fornecemos um vídeo onde é possível ver as diferentes opções que os jogadores tinham para realizar a ação de maneira correta, para que isso possa servir como uma evolução positiva para os jogadores e para o time.

**Figura 13. Erro na saída de bola. Equipe sub-16 (A) FC Barcelona.**

**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona



Na figura 13, observamos uma ação de saída de bola em que não conseguimos conectar com os jogadores interiores e o meio-campo, resultando na perda da posse para a equipe adversária. Para realizar o corte de vídeo, analisamos a orientação dos jogadores, os movimentos de apoio e as opções de passe disponíveis. O objetivo é fornecer ao corpo técnico uma base para visualizar a ação, tirar conclusões e depois apresentar aos jogadores para trabalhar nas correções necessárias.

**Figura 14. Precipitação ao jogar longo durante a posse de bola. Equipe sub-16 (A) FC Barcelona.**

**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona



Aqui mostramos um exemplo do que consideramos uma precipitação durante a disposição do balón. Após recuperar a posse, observamos diferentes movimentos dos jogadores pelos corredores interiores, e havia a possibilidade de continuar circulando o balón. No entanto, acabamos realizando um passe longo, o que resulta na perda da posse, apesar de existirem várias opções de jogo com os companheiros.

### **Boas disposições de balón**

Neste tipo de ações, vamos destacar posse e circulação de balón onde se manifestam os comportamentos que definem a nossa identidade de jogo. Nestes cortes, tentamos mostrar posses longas, circulações com poucos toques, apoios e movimentos dos companheiros, conduções, criação de espaços e momentos em que os jogadores

demonstram paciência na progressão da jogada. Também procuramos evidenciar situações em que o jogador percebe o momento exato para progredir, conduzir, conectar com o companheiro, temporizar, etc., tudo isso integrado em uma única posse.

**Figura 15.** Disposição de balón com diferentes comportamentos I. Equipe sub-16 (B) FC Barcelona.

**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Na figura 15, mostramos uma circulação de bola onde iniciamos a posse e acabamos por ter uma Ação de Bola Parada (ABP) de escanteio. Durante essa disposição da bola, surgem

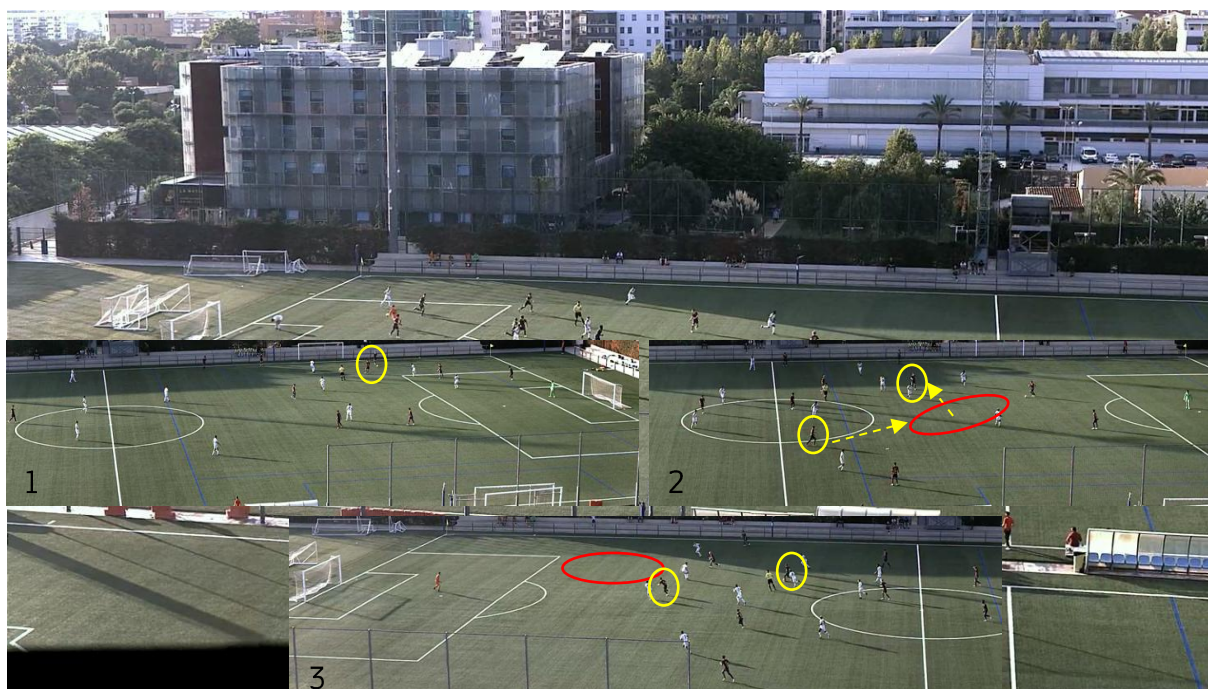


diferentes elementos da nossa identidade que queremos destacar, como a repetição de passes para atrair o jogador do time adversário, a mobilidade dos jogadores que se encontram em corredores interiores para apoiar o companheiro com a bola, identificar momentos de circulação ou de voltar com a bola, para, por fim, conectar com o companheiro no momento correto para entregar a bola em vantagem.

**Figura 16.** Disposição de bola em corredores interiores. Equipe sub-16 (B) FC Barcelona.

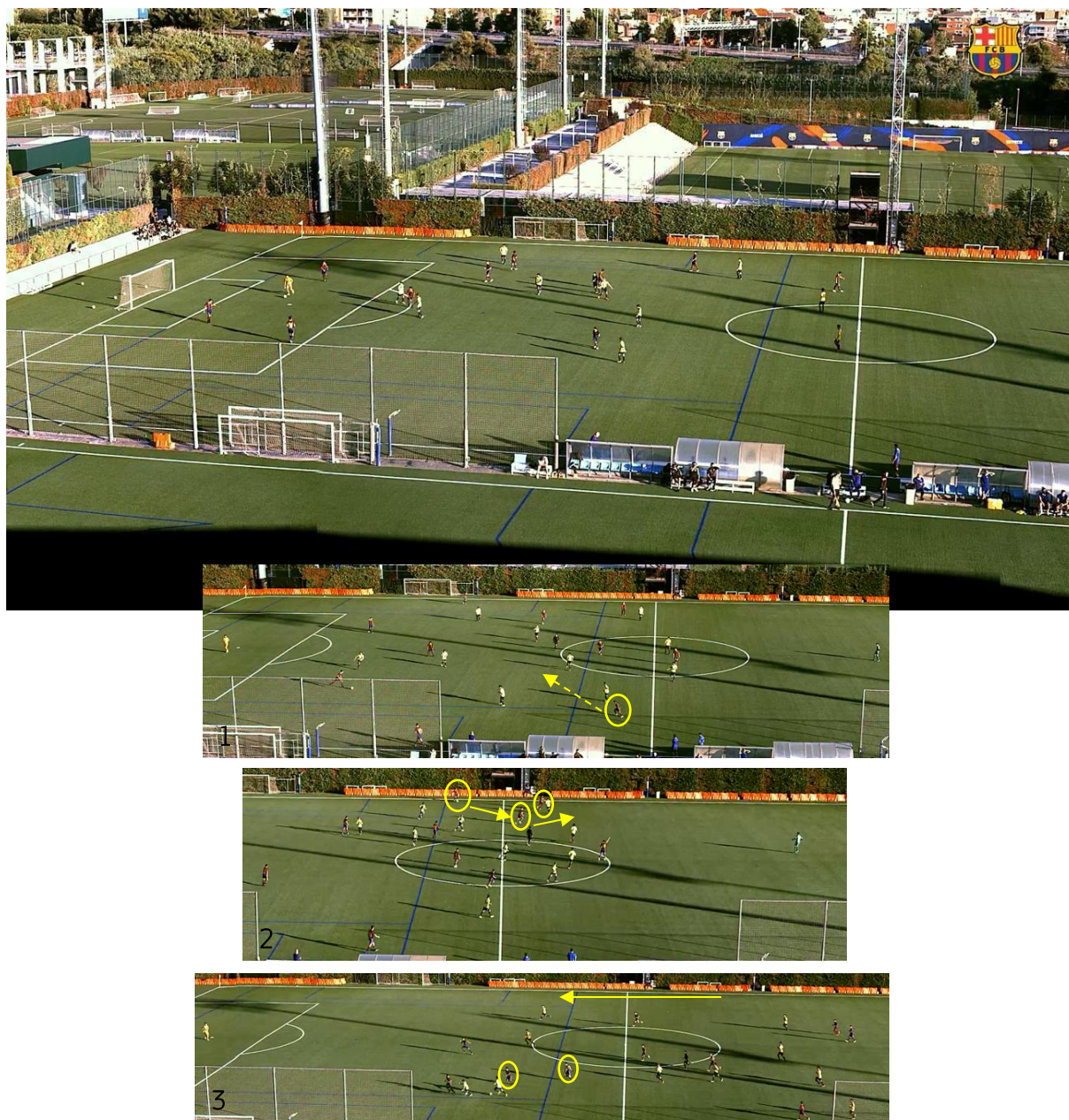
**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Na Figura 16, iniciamos a posse de bola com uma recuperação no nosso campo e, a partir daí, começamos a circulação para avançar até o gol adversário. Queremos destacar o jogo e os movimentos constantes dos jogadores nos corredores interiores, onde podemos observar uma boa orientação, passes repetidos entre os companheiros e sempre



oferecendo apoio para manter a posse. Isso nos permite progredir através da circulação de bola e filtrar um passe no corredor interior.

**Figura 17. Disposição de bola longa com diferentes comportamentos. Equipe sub-16 (B) FC Barcelona.**



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

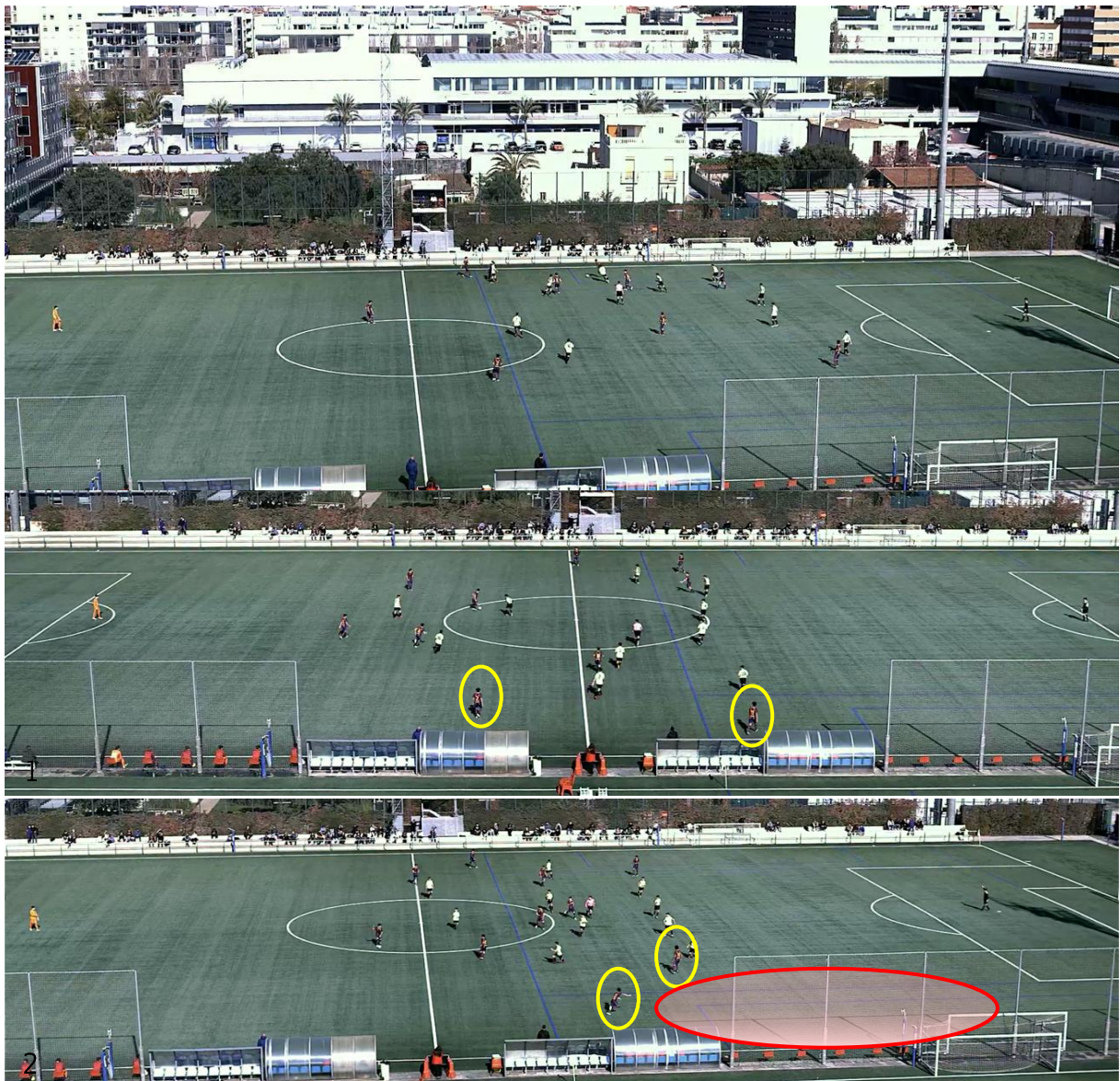
Na figura 17, mostramos um corte de vídeo que destaca um conjunto de comportamentos-chave que nos definem. Começamos desde a saída de bola até a zona de finalização. Ao longo da posse, observamos diversos comportamentos tanto quando temos a posse da bola quanto quando não a temos. Quando temos a bola, destacam-se os movimentos fluidos, o jogo com poucos toques, a repetição de passes e a capacidade de identificar os momentos corretos para avançar. Também queremos ressaltar a rapidez com que recuperamos a posse da bola após uma perda. Tudo isso forma um conjunto de comportamentos que queremos destacar.

## Mobilidade dos jogadores

Neste apartado, destacamos os movimentos de certos jogadores que facilitam a progressão na circulação, a saída de bola, a criação de espaços e as oportunidades de finalização. Esses movimentos são fundamentais, pois permitem que a equipe mantenha a fluidez do jogo e criem alternativas para o portador da bola, o que, por sua vez, gera melhores oportunidades ofensivas. Os movimentos bem coordenados e os apoios constantes dos jogadores são essenciais para a transição entre as diferentes fases do jogo e a construção eficaz das jogadas.

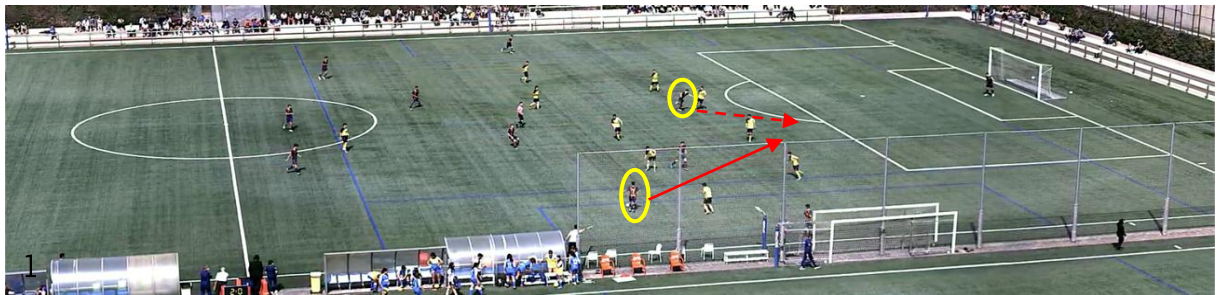
**Figura 18.** Movimiento del extremo y lateral. Equipo sub-16 (A) FC Barcelona.

**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona



Na figura 18, queremos destacar a parte final do vídeo, onde o extremo faz um movimento para dentro, deixando o corredor exterior livre para a subida do lateral. O lateral realiza um cruzamento rasteiro para a entrada do atacante número 9, que finaliza e marca o gol.

Figura 19. Movimento do atacante central nas costas da defesa. Equipe sub-16 (B) FC Barcelona.



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Neste vídeo, queremos destacar o movimento final do atacante centro que se desloca para as costas da defesa adversária, culminando com um gol. Também é importante ressaltar o excelente passe entre o zagueiro e o lateral, que facilita a ação.

Figura 20. Movimento do nº9 para vir receber no espaço e tocar de frente. Equipe sub-16 (B) do FC Barcelona.



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

O que queremos mostrar com a figura 20 é o movimento realizado pelo interior direito e pelo atacante centro. Vemos que, quando o zagueiro direito recebe, o nosso interior se desloca para a lateral, criando um espaço no corredor interior para o atacante centro aparecer e receber a bola, podendo então girar. Embora a jogada não termine em uma



chance de gol, o movimento de ir ao espaço é importante para dar continuidade ao jogo por parte desse nº9.

### **Recuperação de bola / Pressão**

Os exemplos que vamos mostrar em nível videográfico destacam ações nas quais o objetivo é recuperar a posse de bola o mais rapidamente possível, seja por todo o bloco de jogadores, pelos mais próximos da bola, ou pelos jogadores mais distantes realizando vigiâncias.

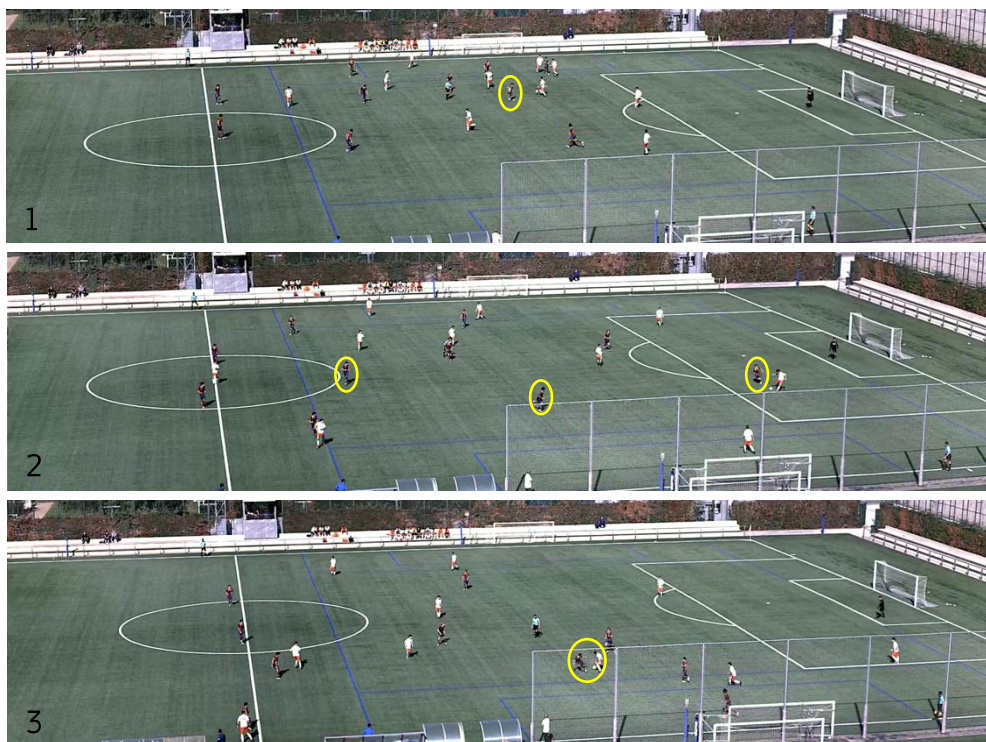
**Figura 21.** Recuperación de balón del jugador cercano a la pérdida. Equipo sub-16 (B) del FC Barcelona.



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Vemos como se está realizando uma posse de bola no campo adversário, e é quando o mesmo jogador que fez o chute ao gol, ao perder a posse, rapidamente realiza uma ação de pressão sobre o jogador adversário, conseguindo recuperar a posse de bola e mantendo a equipe na mesma disposição para seguir atacando.

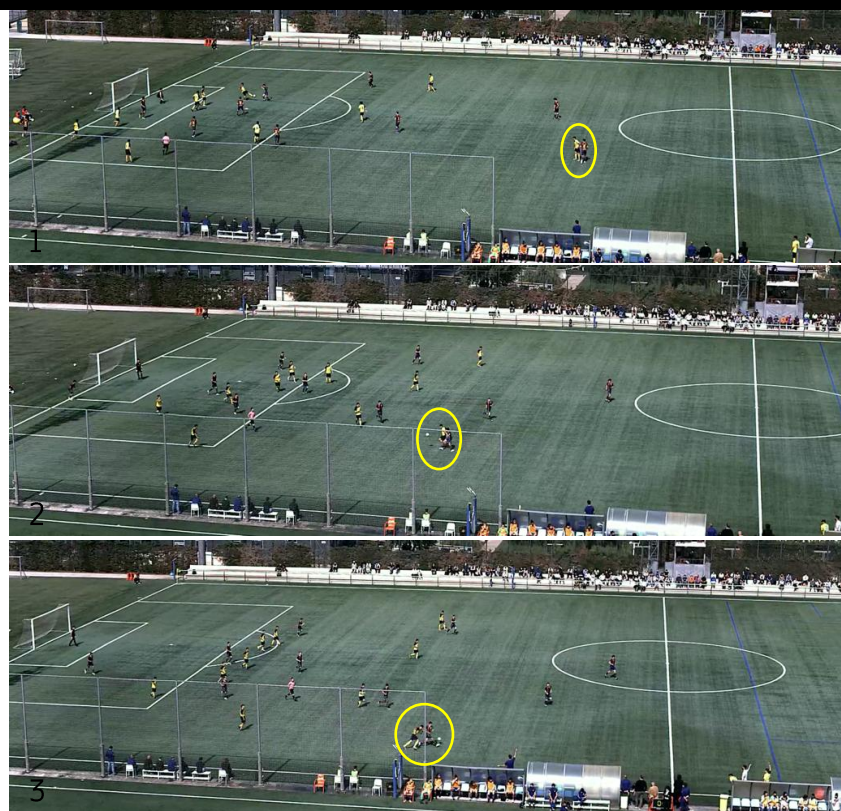
Figura 22. Recuperação do bloco próximo à bola dando um passo à frente, terminando a jogada em gol. Equipe sub-16 (A) do FC Barcelona.



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

A equipe está em uma disposição com o bloco avançado no campo adversário, e a pressão sempre é iniciada pelo jogador mais próximo do jogador adversário. A essa pressão, seguem-se os companheiros que se ativam quando a bola chega à sua zona, e vemos como, finalmente, a recuperação é feita por um jogador de segunda linha, especificamente o nº6, que dá alguns passos à frente para recuperar a bola. Essa recuperação termina em um chute ao gol e, posteriormente, no gol da segunda jogada.

**Figura 23. Recuperação por vigilância do zagueiro mais afastado da perda de bola. Equipe sub-16 (B) do FC Barcelona.**



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Na figura 23, queremos destacar a vigilância realizada pelo zagueiro esquerdo para evitar que a equipe adversária realize um ataque. Uma vez perdida a posse de bola, ele está

muito atento para antecipar-se ao seu adversário mais próximo, recuperando imediatamente a posse.

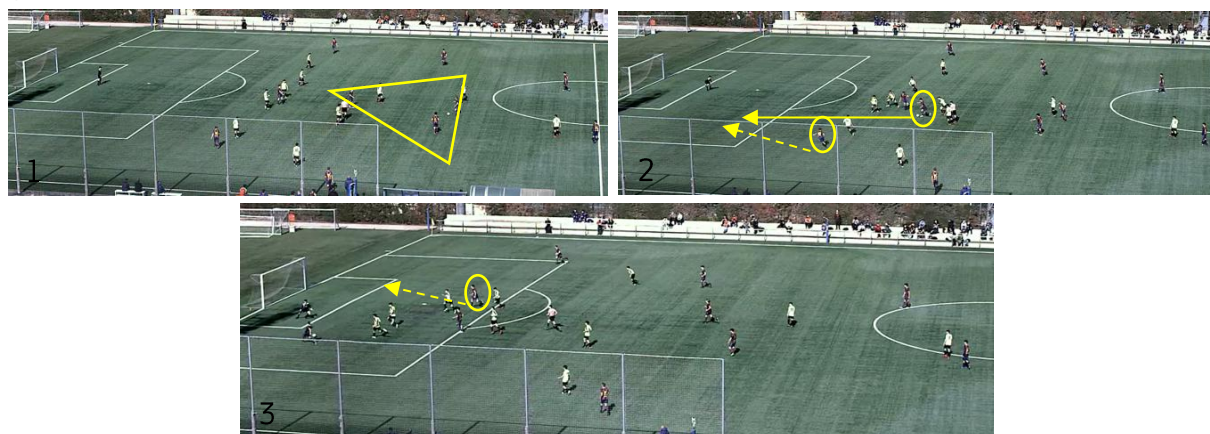
### **Exemplos práticos (METODOLOGIA)**

Uma vez que vimos os cortes realizados por nós como observadores, passaremos a mostrar os cortes feitos a diferentes solicitações recebidas do Departamento de Metodologia. Cabe ressaltar que essas solicitações variam a cada semana, não são sempre as mesmas, mas mostramos um exemplo do que poderia ser.

### **Interações entre jogadores interiores**

Nessas ações, nosso foco está nas interações que surgem entre os jogadores em posições interiores, priorizando o jogo pelos canais interiores.

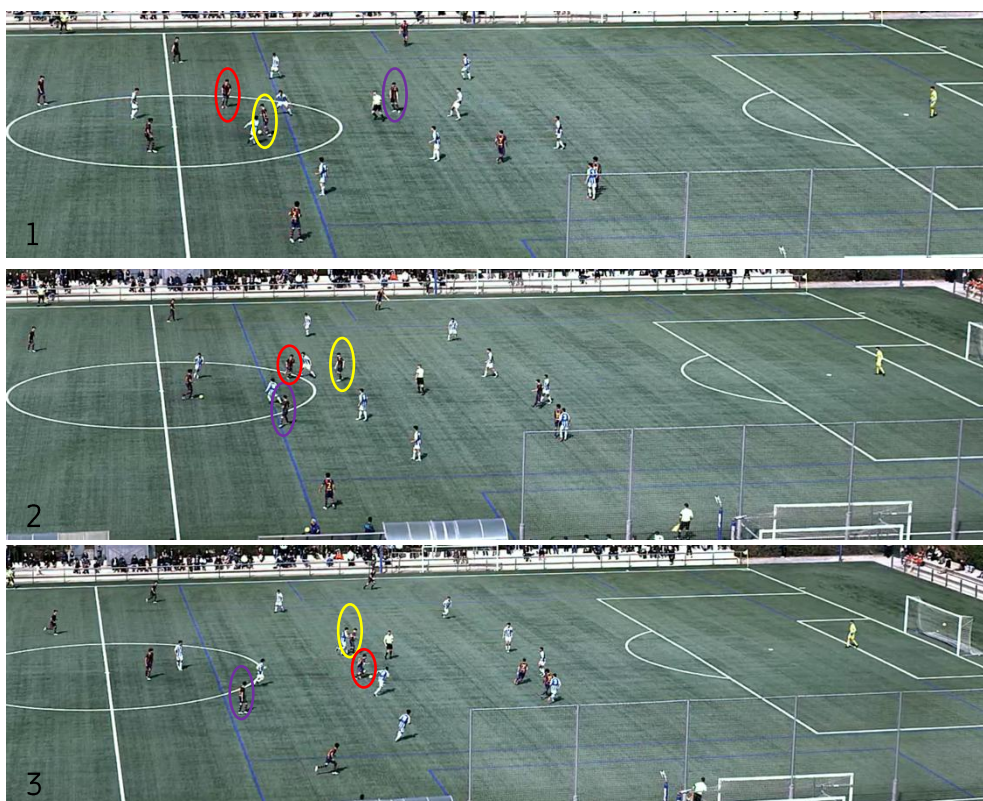
**Figura 24. Canais de comunicação pelos canais interiores I. Equipe sub-16 (A) do FC Barcelona.**



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Na figura 24, queremos mostrar como os jogadores interiores se associam por meio de passes e movimentação entre eles. Em uma primeira tentativa, a bola não entra na corrida do atacante, mas na recuperação da posse, a tentativa é feita novamente, superando a linha da equipe adversária e finalizando ao gol.

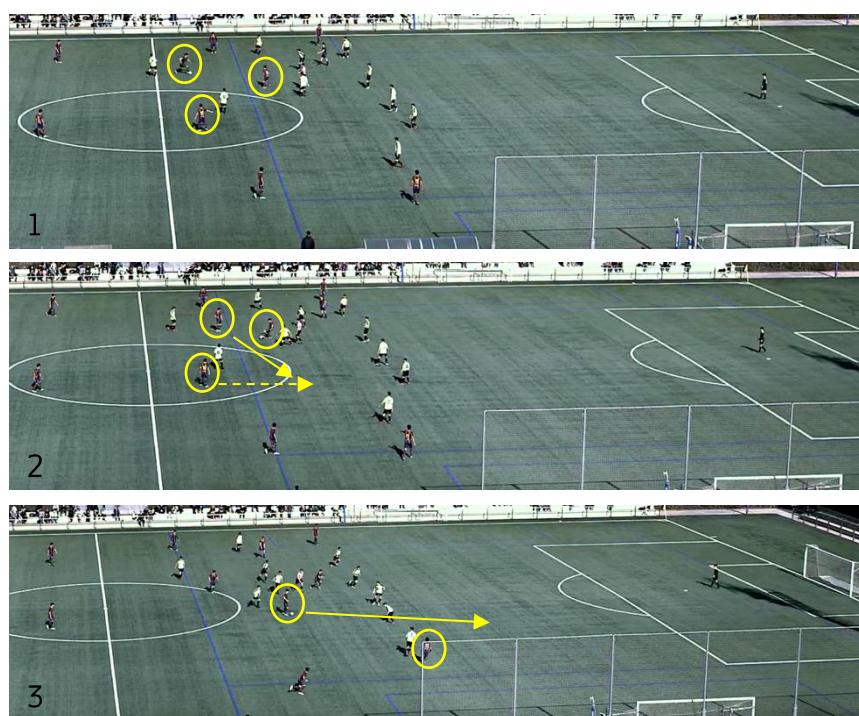
**Figura 25. Canais de comunicação pelos canais interiores II. Equipe sub-16 (A) do FC Barcelona.**



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Na figura 25, vemos como uma ação que finaliza pelos canais interiores, e o que queremos destacar são as conexões feitas com os jogadores que estão nas zonas interiores, movimentos, passes, criação de espaços, comportamentos que favorecem o progresso por essas zonas..

Figura 26. Interações entre jogadores interiores. Equipe sub-16 (A) do FC Barcelona.



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Na figura 26, também destacamos a circulação de bola realizada pelos jogadores interiores, juntamente com movimentos de criação de espaços, apoios ao companheiro, etc. A jogada não termina em uma oportunidade de gol, mas foi possível filtrar um passe em profundidade para o extremo.

### Exemplos práticos (CORPO TÉCNICO)

Nesta última seção de exemplos práticos, mostramos os cortes que realizamos quando o corpo técnico nos faz alguma solicitação. Estas podem ocorrer após o término do jogo, caso eles queiram ver alguma ação que lembram, algum gol ou jogada de bola parada (ABP), etc., algo que seja útil ou interessante para eles, ou até mesmo antes, caso queiram observar como acontecem os comportamentos individuais e coletivos que foram praticados durante a semana de treinos.

Vale comentar que, quando nos encontramos em situações nas quais somos solicitados a cortar essas ações ou comportamentos antes do jogo, nem sempre ocorrerão exatamente como o corpo técnico ou nós gostaríamos. Nesses casos, sempre tentamos destacar as mais qualitativas e discutimos com o corpo técnico.

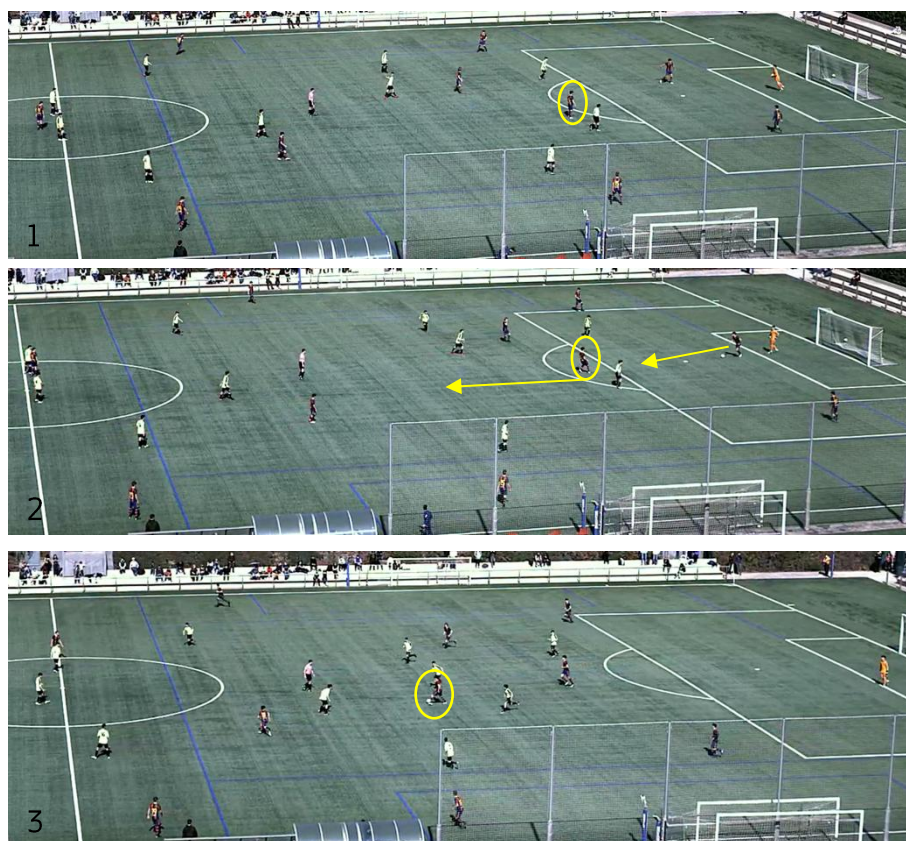
A seguir, mostramos alguns exemplos.

### Saída de bola

Neste caso, queríamos observar o comportamento do jogador nº6 na saída de bola. Esta era uma das ações trabalhadas durante a semana e o corpo técnico queria ver como ela acontecia na competição.

**Figura 27. Ação na saída de bola destacando o comportamento do jogador nº6. Equipe sub-16 (B) do FC Barcelona..**





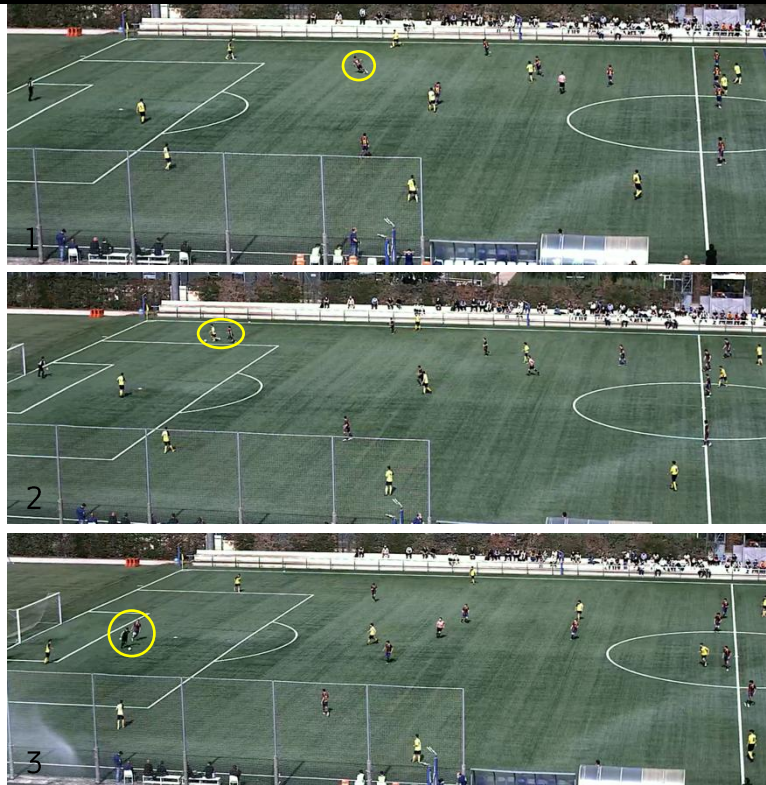
**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

**Na figura 27**, podemos ver como iniciamos com uma saída de bola desde a nossa área. Uma vez que a bola está em jogo, observamos que há uma boa coordenação entre o zagueiro que inicia a condução e o jogador nº6. É esse mesmo jogador que está constantemente observando o espaço que tem para oferecer uma saída livre ao companheiro, já que seu movimento atrai os jogadores adversários. Destacamos o movimento, a coordenação e o perfil que ele adota para que, com um único controle, consiga superar a linha do time adversário.

### **Pressão na zona alta**

Outro dos comportamentos trabalhados durante a semana. O corpo técnico tem interesse no momento em que não se tem a posse de bola, especificamente quando se realiza uma pressão alta contra o time adversário.

**Figura 28. Pressão alta com recuperação. Equipe sub-16 (B) do FC Barcelona.**



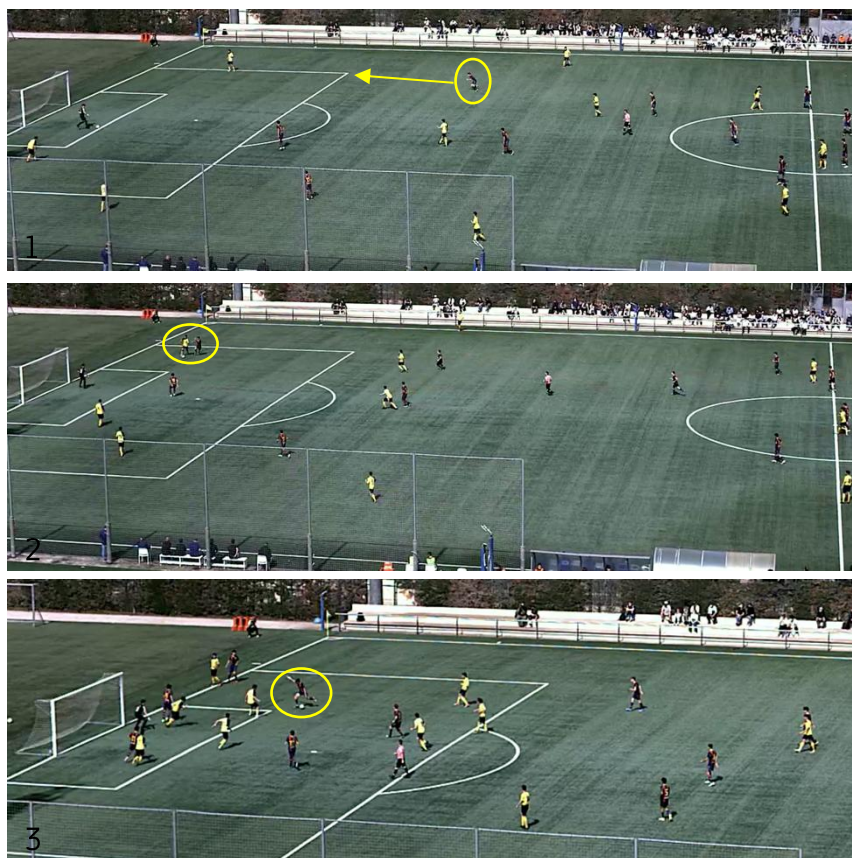
**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

**Mostramos um exemplo com um vídeo curto**, onde vemos que, ao colocar a bola em jogo, rapidamente se inicia a recuperação da posse de bola pelos jogadores mais avançados. A ação chave é a do centroavante, com uma pressão muito alta, que obriga o goleiro adversário a lançar a bola para cima, permitindo assim recuperar a posse da bola.

A seguir, mostramos outro exemplo na **figura 29**, iniciando uma pressão alta que nos permite recuperar rapidamente devido ao excelente posicionamento da primeira e segunda linha de pressão, e iniciar uma posse de bola no campo adversário, terminando com uma oportunidade de gol.

**Figura 29. Pressão alta com recuperação, seguida de uma posse de bola. Equipe sub-16 (B) do FC Barcelona.**





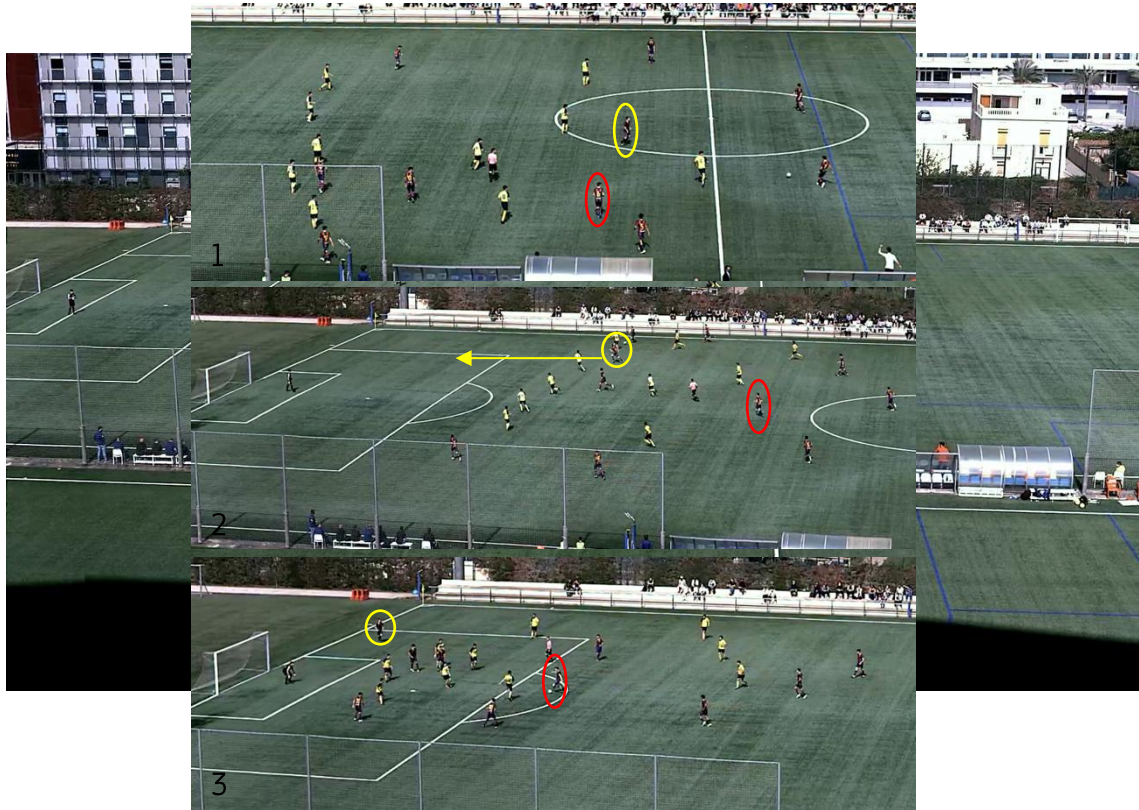
**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

### **Intervenção de algum jogador em específico**

Por fim, mostramos um exemplo do que pode acontecer quando o corpo técnico quer ver o comportamento de um jogador em uma situação concreta do campo, em um momento

específico do jogo, etc. O que fazemos é focar no que o corpo técnico nos pede e destacar o que ocorre nessa solicitação específica.

**Figura 30. Intervenções dos jogadores nº6 e nº8. Equipe sub-16 (B) do FC Barcelona..**



**Fonte:** Departamento de Análise de Vídeo do FC Barcelona

Deve-se destacar como, desde o início da circulação de bola, os dois jogadores intervêm, tanto tocando na bola como com os seus movimentos de apoio e criação de espaços. À medida que a posse de bola avança, os dois jogadores ganham protagonismo, pois o nº8 faz um desmarque para o espaço às costas da defesa, e o nº6 acaba finalizando a jogada com um remate à baliza. Com isso, destacamos a continuidade da jogada que ambos proporcionam desde o início.

### Transmissão da informação

Após concluir as observações do jogo realizado e ter todos os cortes de vídeo que desejamos mostrar, passamos à transmissão dessa informação.

É importante mencionar que nem todos os cortes de vídeo que fazemos serão os que enviaremos ou publicaremos na plataforma. Uma vez que temos todos os vídeos, faremos uma revisão do conteúdo e selecionaremos os mais interessantes, tanto para destacar um aspecto positivo quanto para apontar um aspecto negativo. Como já comentamos nos módulos anteriores, a informação que transferimos deve ser qualitativa mais do que quantitativa, o que conferirá um valor adicional ao nosso trabalho.

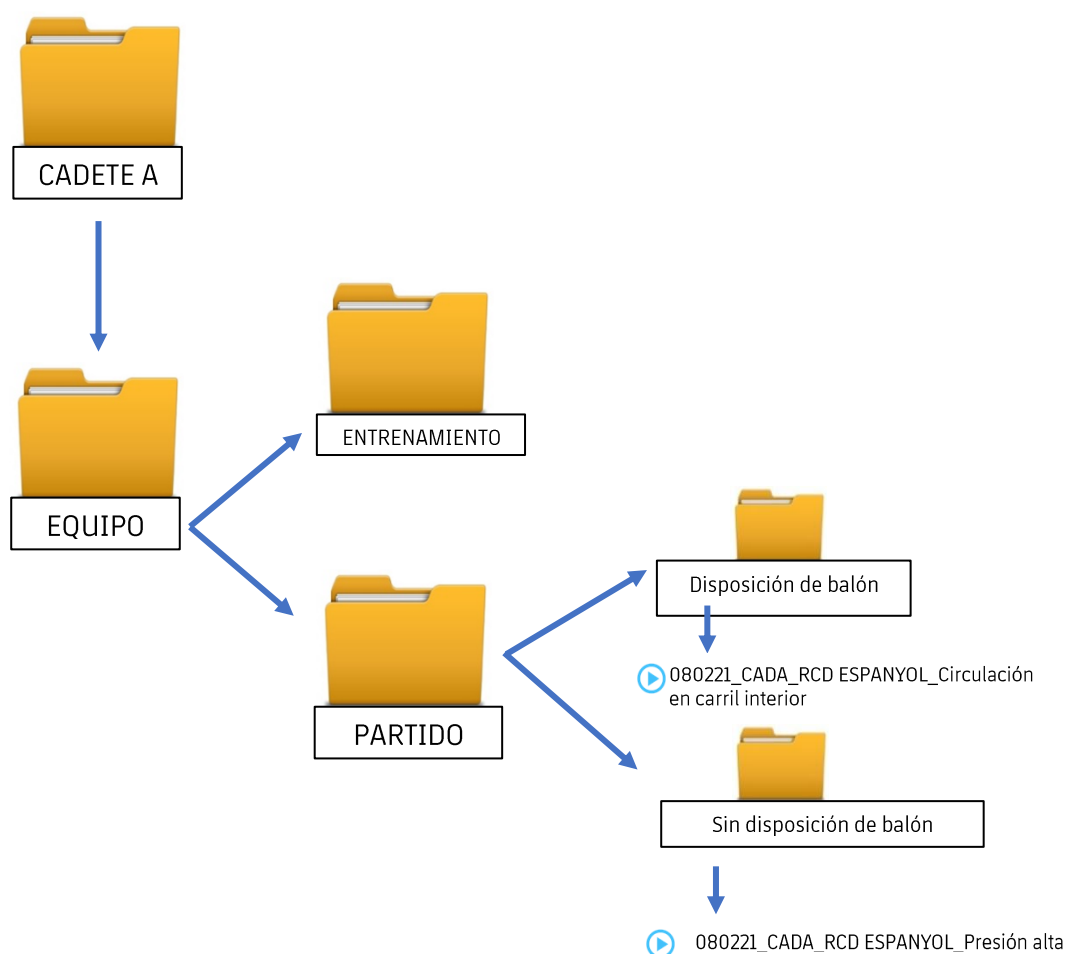
Dito isso, o mecanismo que utilizamos é o que já foi mostrado no módulo anterior (módulo 2). Temos um repositório na plataforma OneDrive, e como organizamos os arquivos por treinos e competições, vamos alocar os vídeos na pasta correspondente, neste caso, na pasta de competição, e dentro dela, organizando-os de acordo com o comportamento de cada corte de vídeo. Isso terá uma ordem organizacional graças à nomenclatura que atribuímos ao arquivo, que será armazenado junto com os outros cortes de vídeo feitos em jornadas anteriores.



080221\_CADA\_RCD ESPANYOL\_Circulación en carril interior



Figura 31. Exemplo da estrutura de armazenamento na nuvem, neste caso, de competição (OneDrive).



Fonte: elaboração própria

Equipo	Equipe
Entrenamiento	Treinamento
Juego de posición	Jogo de posição
Partido	Jogo
Disposición de balón	Disposição de bola
Sin disposición de balón	Sem disposição de bola

Por fim, informaremos aos departamentos envolvidos que os cortes de vídeo já estão disponíveis para visualização, permitindo que possam observar os comportamentos

destacados, seja por nossa iniciativa, seja por solicitações do Departamento de Metodologia ou da comissão técnica.

É importante que todas as informações apresentadas neste módulo sejam disponibilizadas o mais rápido possível após o término da partida. Dessa forma, a comissão técnica terá acesso a tudo o que aconteceu e poderá utilizá-lo, caso considere necessário, para a próxima semana de treinamentos.



## Referências

**Sánchez, F** (2015). *¿Qué esconde tu rival?* España: Editorial Futbol De Libro.

**Gonzalo Martín, A. en Barça Innovation Hub.** (2020). *Certificado en Analista Táctico de Fútbol.* Recuperado de <https://barcainnovationhub.com/es/product/certificado-en-analista-tactico-de-futbol/>

**Carling, C., Williams, A. M., & Reilly, T.** (2005). *Handbook of soccer match analysis: A systematic approach to improving performance.* Psychology Press.

